

# Visita de FH ao Nordeste tem clima de eleição

Centro de Aracaju é tomado por faixas de agradecimento a Serra, que discursa e recebe elogios de todos

Fotos de Roberto Stuckert Filho

Adriana Vasconcelos (\*)  
e Leticia Lins

● ARACAJU e RECIFE. Na mesma semana em que reuniu a cúpula tucana e recomendou que se evite a antecipação da discussão da sua própria sucessão, o presidente Fernando Henrique Cardoso não conseguiu fugir do clima eleitoral em cerimônias de assinatura de convênios ontem em Aracaju e em Recife. Faixas de agradecimento foram espalhadas pelo Centro de Aracaju elogiando a atuação do ministro da Saúde, José Serra, hoje um dos candidatos mais fortes do PSDB à sucessão de Fernando Henrique.

O presidente não perdeu a oportunidade de ressaltar as conquistas de Serra — que estava presente — na área da Saúde, ressaltando que seu trabalho é nitidamente social.

O ministro foi elogiado ainda pelo governador de Sergipe, o também tucano Albano Franco. Em discurso, Albano reconheceu o esforço de Serra para garantir recursos para seu estado e aproveitou para rebater rumores de que o ministro não dá atenção ao Nordeste.

— Vossa Excelência jamais teve preconceito ou má vontade com o Nordeste. Precisamos de mais ajuda do governo federal, mas somos reconhecidos — disse Albano Franco.

## Serra, o único ministro a discursar

Serra foi o único ministro presente à assinatura de convênios que discursou.

Em Recife, o lançamento do Programa de Saneamento Básico, dentro do Projeto Alvorada, transformou-se numa manifestação de apoio ao presidente liderada pelo governador Jarbas Vasconcelos (PMDB), hoje um dos seus principais



FH COM prefeitos em Aracaju, entre Albano Franco (à direita) e Déda; no canto, à esquerda, José Serra

aliados. O presidente elogiou Jarbas, o governador enalteceu o Presidente, e Serra fez discurso elogiando os dois.

Os elogios fortaleceram as especulações que têm circulado em Recife de que, por não enfrentar restrições no PMDB, no PSDB nem no PFL, Jarbas seria indicado para a chapa presidencial em 2002 como vice de Serra. O ministro falou quase como candidato, comparando o presidente e o governador:

— Eles mostram que é possível compatibilizar política com ética e com honestidade, que é possível compatibilizar política com desenvolvimento e justiça social — disse.

## Governo libera R\$ 18,2 milhões para saneamento

O governo iniciou ontem uma nova etapa do Projeto Alvorada, com a assinatura de convênios para liberação de R\$ 18,2 milhões para programas de saneamento básico em 67

prefeituras. O presidente voltou a afirmar que “o Brasil quer menos falação e mais ação”. Sem citar diretamente o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), que prossegue nos ataques ao governo, Fernando Henrique ressaltou que é mais fácil falar do que fazer e que dias como o de ontem valem mais do que os perdidos na retórica e em discursos vazios.

— Temos que trabalhar, pôr mãos à obra. É isso o que o povo exige de nós. Por isso que um dia como o de hoje vale por muitos e muitos dias, que às vezes são dias perdidos na retórica, no discurso vazio, no protesto vão, na palavra que ecoa, mas atrás dela não tem nada — disse, acrescentando:

— É muito mais fácil falar do que fazer. E o Brasil cansou da falação, quer ação e quer uma ação desprendida, voltada realmente para o que é essencial e hoje nada mais essencial do que fazer com que cada brasi-

leiro volte a ter esperança, acredite. Temos de eliminar as tentativas de descrédito, a não ser quando sejam verdadeiras.

Fernando Henrique teve ainda uma conversa amistosa com o prefeito de Aracaju, o petista Marcelo Déda. Ao posar para uma foto oficial com os demais prefeitos que assinaram convênios com o governo federal, brincou com Déda:

— Quero que você fique à minha direita e não à minha esquerda.

O presidente mostrou-se sensível também diante dos argumentos de Albano Franco contra a extinção da Sudene. Ele tranquilizou o governador, garantindo que a idéia do governo federal é apenas mudar o gerenciamento do órgão, que deverá se transformar numa agência de desenvolvimento, assim como está acontecendo com a Sudam. ■

(\*) Enviada especial